

Título: AÇÕES E PROGRAMAS

III - PRINCIPAIS METAS

Programa		Objetivo		Meta		Instituição Responsável Apuração Meta	Método de Apuração
Código	Descrição	Código	Descrição	Código	Descrição		
2018	Biodiversidade	0191	Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros.	422	Ampliar em 500.000 espécimes biológicas coletadas, analisadas e depositadas adequadamente em acervos nacionais, aumentando efetivamente o conhecimento da biodiversidade brasileira	Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED/MCTI	Relatório dos curadores responsáveis pelas coleções, bancos de dados e informação "on line". Linha de Base: 27 milhões de espécimes depositados nas coleções.
				425	Catalogar 250.000 espécies de invertebrados brasileiros conhecidos em uma plataforma informatizada, integrada e compartilhada	Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED/MCTI	Listas de espécies disponibilizadas "on line" e relatório de implementação de infraestrutura. Linhas de Base: Invertebrados 150.000 sp
				426	Concluir as listas de espécies de flora e dos vertebrados brasileiros	Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED/MCTI	Linhas de Base: Vertebrados 7.500 sp Plantas 50.000 sp
				436	Proteger 80% das coleções zoológicas, botânicas e microbiológica, em infraestruturas modernizadas e adequadas	Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED/MCTI	Linhas de Base: < 30% das coleções biológicas estão protegidas adequadamente.
		0400	Fomentar o processo de geração e aplicação de novos conhecimentos, dando especial atenção ao equilíbrio entre as regiões do país a partir de uma forte interação com o sistema produtivo e com a sociedade.	1152	Ampliar de 3.500 para 10 mil o número de projetos de pesquisa apoiados pelo CNPq	CNPq	Utilizar os sistemas operacionais e estatísticos do CNPq para a contagem do número de projetos, segundo as fontes de recursos orçamentários
				1155	Firmar, com entidades estaduais, 42 convênios de cooperação para fomento a projetos de pesquisa no período 2012-2015	CNPq	Utilizar o sistema SICONV para apuração do número de convênios de cooperação firmados.
				1157	Aumentar de 113 para 200 o número de bolsas especializadas em inovação em curso no Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA)	Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA	As bolsas serão implementadas por meio de convênios com as Fundações de Amparo a Pesquisa (FAPs) na Região Amazônica que serão responsáveis em informar o número de bolsas concedidas

0401	Fortalecer as instituições científicas e tecnológicas da Amazônia para desconcentrar a produção científica e tecnológica do país.	1162	Aumentar para 4% a contribuição da Região Amazônica para o número de publicações brasileiras no Essential Science Indicators, Thomson Reuters	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA / MCTI	Percentual de contribuição para o número de publicações brasileiras no Essential Science Indicators, Thomson Reuters (2,5% em 2008)
		1164	Implementar 50 bolsas especializadas em tecnologia e inovação no Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação do Pólo Industrial de Manaus (CTPIM)	Fundações de Amparo a Pesquisa (FAPs) da Região Norte	As bolsas serão implementadas através de convênios com as Fundações de Amparo a Pesquisa (FAPs) na Região Amazônica que serão responsáveis em informar o número de bolsas concedidas. Essa informação dar-se-á por meio de relatórios. Não há nenhuma bolsa em curso.
0403	Realizar pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico nas unidades de pesquisa do MCT e expandir e modernizar a infraestrutura científica, tecnológica e de inovação nas instituições científicas e tecnológicas, promovendo o compartilhamento do seu uso.	1170	Ampliar para 117 o número anual de depósitos de patentes, registros de software ou outros títulos de Propriedade Intelectual das criações desenvolvidas nas Unidades de Pesquisa do MCTI	MCTI e INPI	Número de patentes depositadas no INPI pelas Unidades de Pesquisa do MCT. Em 2010 foram 78.
		1171	Ampliar o Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos nas Unidades de Pesquisa do MCTI (PcTD) de 0,83 para 0,95	MCTI	O PcTD relaciona o número total de processos, protótipos, softwares e técnicas desenvolvidas pelo total de técnicos de nível superior, até 2015 (o PcTD foi igual a 0,83 em 2010).
		1176	Aumentar o Índice Geral de Publicações (IGPUB) nas Unidades de Pesquisa do MCT de 1,85 para 2,20	MCTI	Este indicador relaciona o somatório de publicações em periódicos (com ISSN, indexados no SCI), artigos publicados em revistas e congressos de divulgação científica nacional e internacional e capítulos de livros dividido pelo total de técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas). O IGPUB foi de 1,85 em 2010.
		1177	Conectar 41 campi em municípios médios a 1 Gbps e 681 campi em municípios pequenos a 100 Mbps	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)	A meta é quantitativa do número de unidades a serem interligadas ao backbone da RNP, ano a ano, definido por resolução pelo Comitê Gestor do Programa Interministerial MEC-MCT, vinculado as possibilidades de recursos aprovados na LOA. Essa meta é acompanhada pelo indicador específico constante no Quadro de Metas e Indicadores do Contrato de Gestão firmado entre a RNP, contratada e executora do Programa, e o MCT, contratante e órgão supervisor do alcance das metas pactuadas.

		1178	Criar 5 laboratórios multiusuários no país	Subsecretária de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP	Laboratórios multiusuários são laboratórios compartilhados com equipamentos especiais ou de grande porte, que permitem a realização de pesquisas científicas por pesquisadores e tecnólogos de várias ICTs, visando atender ao princípio da racionalidade do uso de recursos públicos. Os Institutos de Pesquisa do MCT possuem 5 laboratórios multiusuários de grande porte: - Laboratório Multiusuário de Nanociência e Nanotecnologia (LABNANO) - consolidação dos equipamentos instalados no laboratório - CBPF - Laboratório Multiusuário de Física de Altas Energias - CBPF - Laboratórios multiusuários - CETENE nas áreas de nanotecnologia, microeletrônica e biotecnologia - Unidade de Genômica Computacional Darcy Fontoura de Almeida (UGCDFA) - LNCC - Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS) e Laboratório Nacional de Biociências (LNBio) - ABTLus Os novos laboratórios serão: - Laboratórios abertos de processamento de materiais e microfabricação de dispositivos - CTI - Laboratórios multiusuários de softwares - CTI - Laboratório Multiusuário de Caracterização Tecnológica do CETEM - Laboratório multiusuário de instrumentação científica, em colaboração com o CBPF - ON - Laboratório multiusuário de biocombustíveis - INT
0485	Consolidar o Sistema Brasileiro de Tecnologia (SIBRATEC).	1574	Realizar 150.000 serviços anuais de ensaios ou calibração pelas redes SIBRATEC de Serviços Tecnológicos	MCTI/Finep e Inmetro	Informações colhidas junto às redes de Centro de Serviços Tecnológicos do SIBRATEC, FINEP e INMETRO. A meta refere-se ao número no ano de 2015, e não ao acumulado no período. Foram realizados 120 mil serviços em 2010.
		1576	Realizar 17.000 atendimentos anuais de extensão tecnológica em micro, pequenas e médias empresas pelas redes SIBRATEC de Extensão Tecnológica	MCT/Finep	Informações colhidas junto às redes de Extensão Tecnológica do SIBRATEC e FINEP. A meta refere-se ao número no ano de 2015, e não ao acumulado no período. São estimados 4.000 atendimentos em 2011.
		1578	Ter em curso 1.200 projetos de desenvolvimento tecnológico em cooperação entre as redes SIBRATEC de Centros de Inovação e Empresas	MCTI / Finep	Informações colhidas junto às redes de Centro de Inovação do SIBRATEC e FINEP. A meta refere-se ao número no ano de 2015, e não ao acumulado no período. Estima-se 250 projetos em curso em 2011.
0486	Promover a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Microeletrônica.	1583	Apoiar a implantação de 2 laboratórios-fábrica na área de semicondutores orgânicos e componentes avançados	Secretaria de Política de Informática - SEPIN / MCTI	Linha de Base: zero Método de Cálculo: Avalia o número de laboratórios-fábrica na área de semicondutores orgânicos e componentes avançados implantados.
		1585	Constituir, no país, 4 Design Houses (DHs) nacionais, com pelo menos 500 projetistas no total	Secretaria de Política de Informática - SEPIN / MCTI	Linha de Base: Zero Método de Cálculo: Apura o número de design houses e seu respectivo quantitativo.
		1586	Desenvolver e fortalecer competências e habilidades para o setor de TIC em pelo menos 35.000 profissionais	Secretaria de Política de Informática - SEPIN / MCTI	Linha de Base: 2.500 em 2010 Método de Cálculo: Avalia o número de recursos humanos empregados no setor que tiveram competências e habilidades desenvolvidas por meio de projetos.
0493	Promover a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação em tecnologias estratégicas	1631	Ampliar para 120 o número de empresas que realizam pesquisa e desenvolvimento em nanotecnologia em seus processos produtivos	MCTI	Levantamentos da Coordenação-Geral de Micro e Nanotecnologias, junto aos programas RHAe (Programa de desenvolvimento de Recursos Humanos para Atividades Estratégicas), Subvenção Econômica e projetos institucionais entre empresas e grupos de pesquisa. A linha de base é de 60 empresas em 2010.

2021	Ciência, Tecnologia e Inovação	0493	Inovação em tecnologias estratégicas de caráter transversal: biotecnologia, nanotecnologia e novos materiais.	1634	Promover o aumento em 40% do número de pedidos de patentes de produtos, processos e serviços biotecnológicos depositados no Brasil e no exterior por residentes no país	INPI / WIPO	Serão utilizados códigos da classificação internacional de patentes definidos como da área de biotecnologia pela OCDE, pela WIPO e pelo próprio INPI. O INPI realizará um levantamento anual nas bases de dados disponíveis.
		0494	Promover a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação em setores estratégicos, especialmente energia e biocombustíveis, mineral, agropecuária, complexo econômico-industrial da saúde, transporte, petróleo e gás e aeroespacial.	1639	Aumentar de 41% para 50% a participação dos setores estratégicos no dispêndio empresarial brasileiro em pesquisa e desenvolvimento	IBGE	PINTEC, Tabela 1.1.10 - Valor dos dispêndios realizados nas atividades internas de Pesquisa e Desenvolvimento das empresas que implementaram inovações, com indicação do caráter das atividades, segundo as atividades selecionadas da indústria e dos serviços - Brasil - 2008. Foram considerados os setores: fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos; fabricação de produtos de minerais não metálicos; metalurgia; fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias; e fabricação de outros equipamentos de transporte.
		0495	Estimular a ampliação da inovação e dos investimentos empresariais em pesquisa e desenvolvimento, mediante a maior utilização de instrumentos governamentais de apoio à inovação.	1645	Aumentar de 22,3% para 30% o percentual de empresas inovadoras que utilizam ao menos um dos diferentes instrumentos de apoio governamental à inovação nas empresas	IBGE	Pintec
				1649	Aumentar para 5.000 o número de empresas que fazem pesquisa e desenvolvimento contínuo	IBGE	Pintec. Foram 3.425 empresas na PINTEC 2008, excluindo as instituições governamentais de P&D.
				1651	Aumentar para 80.000 o número de técnicos e pesquisadores ocupados em pesquisa e desenvolvimento nas empresas	IBGE	Pintec. Foram 58.046 técnicos e pesquisadores ocupados na PINTEC 2008, excluindo as instituições governamentais de P&D.
		0497	Expandir a formação, capacitação e fixação de recursos humanos qualificados para ciência, tecnologia e inovação e impulsionar o intercâmbio e a atração de recursos humanos qualificados radicados no exterior por meio de concessão de bolsas.	1654	Alcançar o número de 26.000 bolsas de produtividade em pesquisa concedidas pelo CNPq	CNPq	Utilizar os sistemas operacionais e estatísticos (Datawarehouse) para a contagem do número de bolsas por modalidade. Linha de base: 14.000 bolsas em 2010.
				1655	Alcançar o número de 30.000 bolsas de pós-graduação concedidas pelo CNPq	CNPq	Utilizar os sistemas operacionais e estatísticos (Datawarehouse) para a contagem do número de bolsas por modalidade. Linha de base: 20.700 em 2010.
				1656	Alcançar o número de 35.000 bolsas voltadas para o Intercâmbio Internacional concedidas pelo CNPq	CNPq	Utilizar os sistemas operacionais e estatísticos (Datawarehouse) para a contagem do número de bolsas por modalidade. Linha de base: zero em 2010.

		1657	Alcançar o número de 49.500 bolsas de iniciação à pesquisa concedidas pelo CNPq	CNPq	Utilizar os sistemas operacionais e estatísticos (Datawarehouse) para a contagem do número de bolsas por modalidade. Linha de base: 33.000 em 2010.
0498	Promover a formação e capacitação de recursos humanos nas Engenharias e demais áreas tecnológicas, priorizando a concessão de bolsas nessas áreas.	1660	Alcançar o número anual de 500 empresas apoiadas pelo programa RHAÉ	CNPq	utilizar os sistemas operacionais e estatísticos do CNPq (Datawarehouse) para a contagem do número de bolsas por instituições apoiadas segundo sua natureza jurídica. Linha de base: 200 empresas apoiadas em 2010.
		1661	Alcançar o número de 16.000 bolsas de iniciação tecnológica concedidas pelo CNPq para as Engenharias	CNPq	Utilizar os sistemas operacionais e estatísticos do CNPq (Datawarehouse) para a contagem do número de bolsas por modalidade e grande área do conhecimento. Linha de base: 6.700 em 2010.
		1662	Ampliar a participação das Engenharias no total de bolsas concedidas pelo CNPq, de 19% para 30%	CNPq	Utilizar os sistemas operacionais e estatísticos do CNPq (Datawarehouse) para a contagem do número de bolsas por grande área do conhecimento.
0499	Promover a popularização da ciência, tecnologia e inovação e a melhoria da educação científica.	1667	Ampliar para 300 o número de espaços científico-culturais dos estados brasileiros	Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social - SECIS / MCTI	A apuração será feita pelo acompanhamento da SECIS/DEPDI dos resultados das Ações pertinentes a essa meta. Ou seja, a SECIS/DEPDI acompanhará cada espaço científico-cultural estabelecido. Em 2010 havia 200 espaços científico-culturais.
		1669	Atingir 1200 municípios com atividades em eventos de divulgação científica no ano	Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social - SECIS / MCT	A apuração será feita pelo acompanhamento da SECIS/DEPDI dos resultados das Ações pertinentes a essa meta. Ou seja, a SECIS/DEPDI acompanhará cada município que realizar eventos de divulgação científica fomentado pela Ação. Foram 450 municípios com atividades em eventos de divulgação científica em 2010.
		1671	Aumentar a participação do público elegível na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) para 95%	Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social - SECIS / MCTI	Será acompanhado pelo número de alunos matriculados na OBMEP e pelo quantitativo de testes respondidos. Em 2010, a participação foi de 81,4%.
		1673	Criar o Desafio Nacional de Ciências	Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social - SECIS / MCTI	Desafio criado.
0500	Promover a ciência, tecnologia e inovação para a inclusão produtiva e o desenvolvimento social.	1675	Apoiar 150 projetos de tecnologia social, tecnologia assistiva e extensão tecnologia	Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social - SECIS / MCTI	Projetos no SICONV aprovados pela SECIS.
		1677	Apoiar 25 projetos de pesquisa e desenvolvimento em arranjos produtivos locais e micro e pequenos empreendimentos no período 2012-2015	Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social - SECIS / MCTI	Número de projetos apoiados. Projetos no SICONV aprovados pela SECIS
		1678	Apoiar 20 projetos de pesquisa e desenvolvimento em segurança alimentar e nutricional	Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social - SECIS / MCTI	Projetos no SICONV aprovados pela SECIS.
		1683	Apoiar a modernização ou implantação de 120 Centros Vocacionais Tecnológicos no período 2012-2015	Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social - SECIS / MCT	Projetos no SICONV aprovados pela SECIS.

				1685	Criar Rede Nacional de Tecnologia Assistiva com 40 núcleos interdisciplinares em universidades nas cinco regiões do país e implantar o Centro de Referência em Tecnologia Assistiva	Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social - SECIS / MCTI	Rede criada e Centro de referência implantado.
		0501	Fomentar o desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras para cidades sustentáveis.	1687	Apoiar 12 projetos de inovações tecnológicas para os setores de reciclagem, saneamento e fontes alternativas de energia	Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social - SECIS / MCTI	Projetos no SICONV aprovados pela SECIS.
				1689	Apoiar 16 projetos de aplicação tecnológica para gestão e desenvolvimento de esporte e lazer	Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social - SECIS / MCTI	Projetos no SICONV aprovados pela SECIS.
2036	Florestas, Prevenção e Controle do Desmatamento e dos Incêndios	0476	Monitorar a cobertura da terra e o impacto do fogo com o uso de imagens de satélites, para apoiar as ações de gestão ambiental e controlar o desmatamento, queimadas e incêndios florestais.	1513	Expandir a área de monitoramento do desmatamento, da cobertura da terra e do impacto do fogo para todo território nacional	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE / MCTI	Relatórios de desenvolvimento dos sistemas de monitoramento da cobertura da terra
2040	Gestão de Riscos e Resposta a Desastres	0173	Promover a estruturação de sistema de suporte a decisões e alertas de desastres naturais.	352	Modelos geodinâmicos e hidrológicos calibrados em 50 áreas críticas	Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED / MCTI	Contabilização dos modelos elaborados em municípios.
				353	Monitoramento e alerta com alto grau de confiabilidade para 251 municípios com riscos de deslizamentos de massa	Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED / MCTI	Relatório do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais. Define-se como monitoramento e alerta com alto grau de confiabilidade a existência de mapas de suscetibilidade ao risco na escala de, no mínimo, 1:2000, com coberturas de radares meteorológicos e pluviômetros.
				355	Monitoramento e alerta com alto grau de confiabilidades para 205 municípios com riscos de inundações e enxurradas	Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED / MCTI	Relatório do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais. Define-se como monitoramento e alerta com alto grau de confiabilidade a existência de mapas de suscetibilidade ao risco na escala de, no mínimo, 1:2000, com coberturas de radares meteorológicos e pluviômetros.
		0558	Desenvolver pesquisa científica e ações de preservação ambiental para assegurar a ocupação das Ilhas Oceânicas, em particular, o Arquipélago de São Pedro e São Paulo, a fim de garantir a conservação dos seus biomas terrestre e marinho e os direitos de soberania sobre a Zona Econômica Exclusiva e Plataforma Continental.	2115	Ampliar para 60 o número de projetos de pesquisa sendo desenvolvidos simultaneamente nas Ilhas Oceânicas	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI	Acompanhamento contínuo do número de projetos de pesquisa em desenvolvimento simultâneo nas ilhas Oceânicas. Base de partida para a meta: 43 projetos, em 2011.
		0560	Desenvolver ações que promovam o conhecimento e o uso sustentável dos recursos do mar, em águas nacionais e internacionais.	2128	Ampliar para 40 o número de projetos integrados no âmbito das cinco redes de pesquisas multidisciplinares existentes sobre o potencial biotecnológico da biodiversidade marinha	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI	Acompanhamento do número de projetos integrados nas redes de pesquisas multidisciplinares existentes sobre o potencial biotecnológico da biodiversidade marinha. Base de partida para a meta: 20 projetos, em 2011.
				2129	Ampliar para 560 o número de alunos qualificados anualmente em programas de pós-graduação na área de Ciências do Mar	Ministério da Educação	Acompanhamento do número de alunos qualificados anualmente em programas de pós-graduação na área de Ciências do Mar. Base de partida para a meta: 280 alunos, em 2011.
				2133	Atender 70% dos graduandos na área de Ciências do Mar que necessitam realizar práticas de experiência embarcada (100 horas)	Ministério da Educação	(número de graduandos em Ciência do Mar que realizaram práticas de experiência embarcada no ano / número de graduandos na área de Ciências do Mar no ano) x 100. Base de partida para a meta: 60% dos graduandos, em 2011.

2046	Mar, Zona Costeira e Antártida	0564	Garantir a presença na região antártica, desenvolvendo pesquisa científica diversificada de qualidade, com a preservação do meio ambiente, a fim de assegurar a permanência do Brasil como membro consultivo do Tratado da Antártida.	2145	Alcançar o número de 30 doutores titulados a partir de pesquisas sobre a região Antártica desenvolvidas no âmbito do Programa Antártico Brasileiro no período 2012-2015.	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI	Acompanhamento do número de doutores da titulados anualmente a partir de pesquisas sobre a região Antártica desenvolvidas no âmbito do Programa Antártico Brasileiro. Base de partida para a meta: 7 doutores, em 2010.
		0564	Garantir a presença na região antártica, desenvolvendo pesquisa científica diversificada de qualidade, com a preservação do meio ambiente, a fim de assegurar a permanência do Brasil como membro consultivo do Tratado da Antártida.	2147	Alcançar o número de 60 mestres titulados a partir de pesquisas sobre a região Antártica desenvolvidas no âmbito do Programa Antártico Brasileiro no período 2012-2015.	Ministério da Ciência, Tecnologia E Inovação - MCTI	Acompanhamento do número de mestres titulados anualmente a partir de pesquisas sobre a região Antártica desenvolvidas no âmbito do Programa Antártico Brasileiro. Base de partida para a meta: 13 mestres, em 2010.
				2148	Alcançar o número de 50 trabalhos científicos sobre a região Antártica desenvolvidos no âmbito do Programa Antártico Brasileiro publicados em periódicos e revistas internacionais indexados e de alto índice de impacto no período 2012-2015.	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI	Acompanhamento do número de trabalhos científicos sobre a região Antártica desenvolvidos no âmbito do Programa Antártico Brasileiro publicados em periódicos e revistas indexados e de alto índice de impacto. Base de partida para a meta: 39 trabalhos científicos, em 2010.
				2152	Elevar a taxa de dedicação dos navios à pesquisa para 70%	Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar	(número de dias atendidos pelos navios para a pesquisa / número de dias disponíveis dos navios na região antártica) x 100. Base de partida para a meta: 45%, em 2011.
		0997	Definir diretrizes básicas de Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos e implantar infraestrutura operacional e administrativa para promover o conhecimento científico sobre Oceanos e Clima.	4816	Elaborar e aprovar, até 2012, a Política Nacional em Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos, harmonizada com os demais instrumentos jurídicos existentes	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI	Acompanhamento do processo de elaboração e aprovação da minuta da PNCTI para Oceanos no CCM e posterior divulgação na CIRM.
				4817	Elaborar e aprovar, até 2013, o Planejamento Estratégico para a criação do Instituto Nacional de Pesquisas sobre os Oceanos (INPO)	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI	Acompanhamento do processo de instalação do Grupo de Trabalho para a elaboração e conclusão do Planejamento Estratégico do Instituto Nacional de Pesquisas sobre os Oceanos (INPO).
				4818	Instalar e implementar o Instituto Nacional de Pesquisas sobre os Oceanos até 2014	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI	Acompanhamento do processo de instalação e implementação do Instituto Nacional de Pesquisas sobre os Oceanos (INPO) e do processo de aquisição e operação dos navios oceanográficos, por meio de relatórios anuais.

2050	Mudanças Climáticas	0536	Gerar cenários ambientais, com especificidades regionais, por meio da construção do Modelo Brasileiro do Sistema Climático Global, para formulação de políticas públicas de mitigação, adaptação e redução de vulnerabilidades.	2025	Desenvolver o Modelo Brasileiro do Sistema Climático Global para projeções climáticas de longo prazo	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI	Relatório de Homologação do Modelo
		0540	Gerar e disseminar conhecimento e tecnologias para mitigação e adaptação aos efeitos das mudanças climáticas por intermédio de uma rede formada pelas instituições públicas e privadas de pesquisa e ensino (Rede CLIMA).	2027	Criar uma plataforma integrada de dados de projetos de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico sobre mudanças climáticas	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI	Plataforma em Operação
				2028	Elaborar o Plano de Ação da Rede Brasileira de Mudanças Climáticas	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI	Plano de Ação elaborado e divulgado
		0734	Avaliar os impactos das mudanças climáticas nos sistemas naturais brasileiros por meio do monitoramento de emissões e de observação das manifestações do clima.	3054	Desenvolver e implementar sistema de observação das manifestações do clima nos sistemas naturais e nas atividades econômicas brasileiras	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI	Relatório de Homologação do Sistema
		0990	Expandir a previsão de tempo, de qualidade do ar e do clima em escala regional e global.	4744	Ampliar a resolução espacial da previsão climática sazonal para o Brasil de 5 para 10 regiões	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE	Boletins Climáticos de previsão climática sazonal para 10 regiões Linha de Base: A previsão sazonal é feita, atualmente, dividindo o Brasil em 5 regiões (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul). Ano Base: 2011
				4745	Aumentar em 50% o índice de acerto das previsões de precipitação	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE	Comparar previsões dos modelos com as precipitações observadas na rede de estações meteorológicas do Brasil Linha de Base: O índice de acerto é hoje de menos de 15%. A meta é passar este índice para 20%. (ano base 2011)
		0990	Expandir a previsão de tempo, de qualidade do ar e do clima em escala regional e global.	4746	Atingir um índice de acerto de 75% nas previsões de tempo para 4 a 5 dias	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE	Relação percentual entre o estado previsto e o estado ocorrido da atmosfera sobre o Brasil. Linha de Base: As previsões de tempo, para 4 a 5 dias, possuem um índice de acerto de 65%. A meta é passar este índice para 75% (ano base 2011)
2055	Desenvolvimento Produtivo	0854	Estimular a produção de máquinas, equipamentos e serviços especializados	3806	Capacitar 2048 profissionais na área metal-mecânica para as indústrias nuclear e pesada de alta tecnologia	Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. - NUCLEP	Quantidade total de aprendizes formados e capacitados, e de empregados da NUCLEP retreinados.
				3808	Obter e preservar o selo N (projeto de equipamentos nucleares) do American Society of Mechanical Engineers (ASME)	Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. - NUCLEP	Certificado obtido e preservado.
				3809	Produzir 12000 toneladas de equipamentos e componentes para as indústrias nuclear e de alta tecnologia	Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. - NUCLEP	Peso, em toneladas, dos equipamentos e componentes entregues pela NUCLEP aos clientes.
				1119	Certificar o Centro de Lançamento de Alcântara (CLA) e o Sítio do Cyclone-4 para Operação até 2012	Agência Espacial Brasileira - AEB / Instituto de Fomento e Coordenação Industrial - IFI	Certificado emitido pelo IFI

0397	Desenvolver veículos lançadores nacionais e respectiva infraestrutura de lançamentos no país, com incremento da participação industrial, garantindo a autonomia nacional para o acesso ao espaço.	1120	Certificar o foguete ucraniano Cyclone-4 até 2012	Agência Espacial Brasileira - AEB / Instituto de Fomento e Coordenação Industrial - IFI	Certificado emitido pelo IFI.
		1121	Lançar 40 foguetes suborbitais e de treinamento	Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial - DCTA	Relatório Final da Operação de Lançamento. A contagem dos foguetes lançados compreende o período de 2012 - 2015.
		1124	Ter empresa nacional certificada para produção do foguete suborbital VSB-30	Agência Espacial Brasileira - AEB / Instituto de Fomento e Coordenação Industrial - IFI	Certificado emitido pelo IFI.
		1126	Tornar a Usina de Propelentes Cel. Abner capaz de atender às necessidades de suprimento de propelentes sólidos do veículo lançador VLM-1	Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA)	Relatório de Gestão - Acompanhamento físico/medição
		1128	Voo de qualificação do VLM-1 realizado até 2015	Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA)	Relatório Final da Operação de Lançamento
		1129	Voo de qualificação do VLS-01 V04 realizado até 2013	Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA)	Relatório Final de Operação de Lançamento.
		1131	Voo tecnológico XVT-01 (VSISNAV) realizado até 2012	Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial - DCTA	Relatório Final da Operação da Operação de Lançamento
		1132	Voo tecnológico XVT-02 realizado até 2013	Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial - DCTA	Relatório Final da Operação de Lançamento.

2056	Política Espacial	0398	Promover a inserção do país no mercado mundial de lançamentos comerciais de satélites, por meio da empresa binacional Alcântara Cyclone Space (ACS).	1134	Infraestrutura básica e urbanização do sítio implantada até 2012	Agência Espacial Brasileira - AEB	Relatório de Gestão (Acompanhamento físico/medição)
				1135	Infraestrutura de redes e sistemas implantada até 2012	Agência Espacial Brasileira - AEB	Relatório de Gestão (Acompanhamento físico/medição)
				1136	Iniciar as operações comerciais de lançamento de satélites pela ACS em 2014	Agência Espacial Brasileira - AEB	
				1137	Interfaces de sistemas do sítio do Cyclone 4 com o CLA implantadas até 2012	Agência Espacial Brasileira - AEB	Relatório de Gestão (Acompanhamento físico/medição)
				1138	Posto de Comando (casamata) concluído até 2012	Agência Espacial Brasileira - AEB	Relatório de Gestão (Acompanhamento físico/medição).
				1139	Prédio de armazenamento temporário de propelente concluído até 2012	Agência Espacial Brasileira - AEB	Relatório de Gestão (Acompanhamento físico/medição)
				1141	Realizar voo de qualificação do foguete Cyclone-4 até 2013	Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial - DCTA	Relatório Final da Operação de Lançamento
				1142	Sítio do Cyclone 4 implantado até 2012	Agência Espacial Brasileira - AEB / Instituto de Fomento e Coordenação Industrial - IFI	Certificação concedida pelo IFI para operação do sítio
		0399	Desenvolver e consolidar competências e capital humano para a sustentabilidade do programa.	1144	Capacitar 100 especialistas nas áreas de interesse do programa	Agência Espacial Brasileira - AEB	Relatório de Gestão. A contagem dos especialistas capacitados compreende o período de 2012-2015.
				1146	Realizar 4 eventos relacionados à divulgação da área espacial em todos os níveis de ensino, como olimpíadas e competições de foguetes experimentais e satélites educacionais	Agência Espacial Brasileira - AEB	Relatório de Gestão
				1148	Treinar 1000 professores de ensino fundamental e médio, incluindo escolas técnicas, nas áreas de interesse do programa	Agência Espacial Brasileira - AEB	Relatório de Gestão. A contagem dos professores treinados compreende o período de 2012-2015.
				2096	Catalisador de hidrazina qualificado em voo do satélite Amazonia-1	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE	Relatório de Gestão. A qualificação em voo corresponde ao funcionamento do equipamento no espaço, embarcado em uma missão espacial.

0555	Desenvolver e ampliar o conhecimento das tecnologias críticas para garantir o uso autônomo das aplicações espaciais.	2098	Desenvolver modelo de engenharia do motor a propelente líquido de 75kN de empuxo (Motor L75)	Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial - DCTA	Relatório de Gestão. O modelo de engenharia consiste em um protótipo desenvolvido para ensaios e testes.
		2100	Dissipadores de calor para uso espacial à base de fios de alta condutividade revestidos de diamante (CVD) qualificados	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE	Relatório de Testes. A qualificação corresponde a testar um modelo/protótipo em um ambiente que simule as condições do espaço.
		2102	Iniciar o desenvolvimento de estágio líquido do VLS-Alfa	Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial - DCTA	Relatório de Gestão. Contrato de desenvolvimento do estágio líquido firmado.
		2103	Lançar dois microssatélites	Agência Espacial Brasileira - AEB	Relatório de Gestão. Microssatélites são satélites artificiais cuja massa varia entre 10 e 100 kg.
		2105	Lançar o satélite de reentrada atmosférica (SARA suborbital - Fase de desenvolvimento)	Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial - DCTA	Relatório Final da Operação de Lançamento.
		2107	Lançar quatro picosatélites	Agência Espacial Brasileira - AEB	Relatório de Gestão. Picosatélites são satélites artificiais cuja massa varia entre 0,1 e 1 kg.
		2109	Lubrificantes sólidos a base de carbono tipo diamante (DLC-Diamond Like Carbon) para peças de satélites com qualificação para voo no Satélite Amazonia-1 e tecnologia transferida para a indústria	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE	Relatório de Gestão. A qualificação em voo corresponde ao funcionamento do equipamento no espaço, embarcado em uma missão espacial. A transferência para a indústria ocorrerá por meio de instrumento de transferência de tecnologia.
		2111	Microgiroscópio de silício para uso espacial operacional e caracterizado até 2014	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE	Relatório técnico quantitativo de testes. O termo “operacional e caracterizado” corresponde aos ensaios funcionais de um modelo/protótipo em um ambiente terrestre.
		2113	Motor iônico qualificado	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE	Relatório de Testes. A qualificação corresponde a testar um modelo/protótipo em um ambiente que simule as condições do espaço.
		2757	Contratar o desenvolvimento do primeiro satélite do Sistema Geoestacionário Brasileiro (SGB)	Agência Espacial Brasileira - AEB	Relatório de Gestão.

		0702	Realizar missões espaciais para observação da Terra, meteorologia, telecomunicações e missões científicas que contribuam para a solução de problemas nacionais, o desenvolvimento de tecnologia, a capacitação industrial e o avanço do conhecimento científico.	2759	Contratar o desenvolvimento, pela indústria nacional, de um satélite radar	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE	Relatório de Gestão. A meta compreende a assinatura de contrato na indústria nacional para o desenvolvimento de modelos de engenharia/protótipos, após a realização de revisão preliminar de projeto, ou seja, a conclusão da Fase B com a definição preliminar e refinamentos das especificações técnicas da missão.
				2762	Implantar o sistema de monitoramento de clima espacial até 2013	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE	Relatório de Gestão. A implantação consiste na instalação e colocação em operação dos instrumentos: Rede de Receptores GPS; Sistema Monitor de GIC (Corrente Geomagneticamente Induzida); Sistema Magnetotélurico; Sondadores Ionosféricos; Banco de Dados e Sistema de Visualização e Distribuição de Dados.
				2763	Lançar quatro satélites	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE	Relatório de Gestão. A meta compreende o lançamento, no período 2012-2015, dos satélites CBERS-3, CBERS-4, Amazônia-1, Amazônia-1B.
				2765	Tornar o Laboratório de Integração e Testes (LIT) capaz de realizar testes de satélites geoestacionários	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE	Relatório de Gestão
		0323	Aumentar o fornecimento e a capacidade de produção de radioisótopos e radiofármacos no país, para ampliar o acesso à medicina nuclear pela população brasileira.	811	Ampliar o fornecimento de radioisótopos e radiofármacos para 404 Ci por semana	Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN	Relatório mensal de produção. O fornecimento, em 2011, era de 350 Ci por semana.
				812	Implantar 50% do reator multipropósito brasileiro	Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN	Relatório de gerenciamento do projeto.
				819	Atender a 100% da demanda de elementos combustíveis para operação dos reatores das usinas term nucleares brasileiras	Indústrias Nucleares do Brasil S.A. - INB	Elementos combustíveis produzidos e qualificados para faturamento e entrega, conforme relatório de produção da Diretoria do Combustível Nuclear.
				822	Atender, com produção nacional, a 35% da demanda de urânio enriquecido para a Central Nuclear de Angra I	Indústrias Nucleares do Brasil S.A. - INB	Medição da UTS comissionada disponibilizada para produção, conforme relatório interno da Diretoria Técnica do Enriquecimento. Em 2011, atendia-se a 14% da demanda de Angra I.
				823	Atingir 100% do cronograma físico da implantação da Unidade Tecnológica de Separação Isotópica	Indústrias Nucleares do Brasil S.A. - INB	Medição do cronograma de evolução física do projeto, conforme relatório interno da Diretoria Técnica do Enriquecimento.

2059	Política Nuclear	0325	Expandir e implantar, em escala capaz de suprir a demanda nacional, o ciclo completo para produção do combustível nuclear.	824	Atingir 30% do cronograma físico da Fábrica de Tubos Extrudados em ligas especiais	Indústrias Nucleares do Brasil S.A. - INB	Medição do cronograma de evolução física do projeto, conforme relatório interno da Diretoria de Produção do Combustível Nuclear.
				826	Atingir 40% do cronograma físico de implantação da Usina de Conversão	Indústrias Nucleares do Brasil S.A. - INB	Medição do cronograma de evolução física do projeto, conforme relatório interno da Diretoria de Produção do Combustível Nuclear.
				828	Atingir 40% do descomissionamento previsto para as unidades minero-industriais do ciclo do combustível nuclear	Indústrias Nucleares do Brasil S.A. - INB	Medição do cronograma de evolução física, conforme relatório interno da Diretoria de Recursos Minerais.
				830	Atingir 60% do cronograma físico do projeto de ampliação da capacidade produtiva do parque industrial de reconversão, pastilhas e montagem do elemento combustível nuclear de Resende/RJ	Indústrias Nucleares do Brasil S.A. - INB	Medição do cronograma de evolução física do projeto, conforme relatório interno da Diretoria de Produção do Combustível Nuclear.
				832	Atingir a capacidade de produção de 800t de U3O8 ao ano na Unidade de Concentrado de Urânio em Caetité - BA a partir de 2015	Indústrias Nucleares do Brasil S.A. - INB	Capacidade nominal disponibilizada para produção, disposta no relatório interno da Diretoria de Recursos Minerais. Em 2011, a capacidade de produção era de 400 t de U3O8/ano.
				834	Aumentar em 30% a reserva medida de urânio no país por meio da intensificação da pesquisa e prospecção mineral	Indústrias Nucleares do Brasil S.A. - INB	Medição do acréscimo às reservas de urânio em U3O8, conforme relatório interno da Diretoria de Recursos Minerais. Em 2011, existiam 309.000 toneladas de U3O8 medidas ou inferidas.
		0326	Implantar programa de formação especializada do setor nuclear, envolvendo universidades e centros tecnológicos, voltados para os segmentos de pesquisa avançada, desenvolvimento tecnológico e indústria nuclear.	836	Formar 164 novos profissionais em temas de interesse do setor nuclear	Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN	Avaliação anual do programa de formação.
		0327	Fortalecer o sistema de regulação nuclear para garantir o uso seguro e pacífico da energia nuclear e das radiações ionizantes no país.	838	Criar a Agência Reguladora Nuclear	MCTI	Projeto de Lei.
				839	Implantar o projeto de modelagem e automação dos processos de licenciamento e controle da Diretoria de Radioproteção e Segurança Nuclear	Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN	Relatório de implantação do sistema.
				841	Implementação do sistema de monitoração dos indicadores de segurança de instalações nucleares	Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN	Relatório de implantação do sistema.
		0328	Desenvolver a tecnologia nuclear e suas aplicações para atender aos diversos usos na área civil.	844	Implantar 80% do Laboratório Nacional de Fusão	Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN	Relatório de gerenciamento do projeto.
				845	Realizar, anualmente, 450 pesquisas científicas e tecnológicas	Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN	Relatório anual de gestão. Em 2010 foram realizadas 454 (valor base).
		0329	Identificar e definir soluções para a deposição definitiva dos rejeitos radioativos de média e baixa atividade, visando a proteção da população e do meio ambiente.	846	Atingir 45% do cronograma físico de implantação do Repositório de Rejeitos de Baixo e Médio Nível (RBMN), até 2015	Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN	

Nota: Metas sob responsabilidade do MCTI constantes do PPA 2012-2015 (Lei nº 12.593, de 18/01/2012)